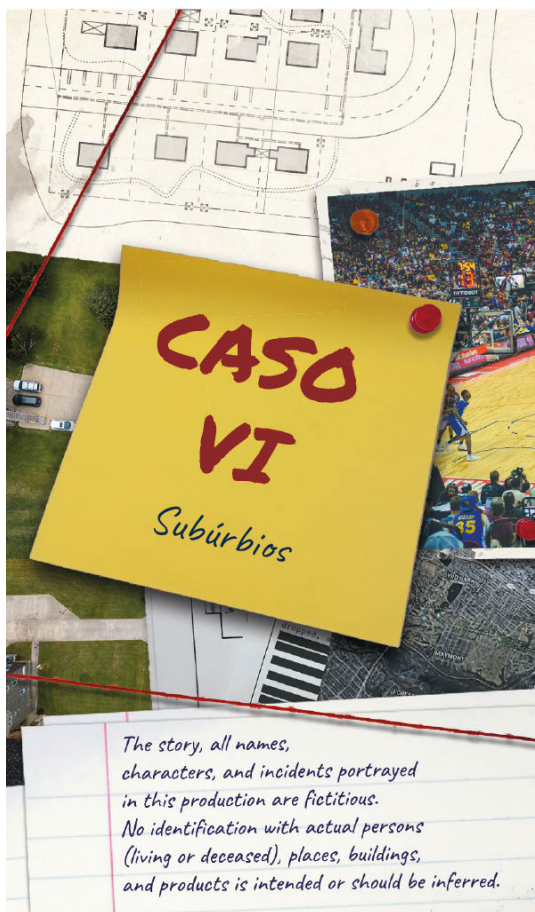




#601

TRABALHO DE CAMPO 

2h

O clima em Cleveland não está sendo muito generoso conosco este ano. O tempo frio e sórdido de fevereiro mergulhou a cidade inteira em sombras. Você vai do estacionamento até a lanchonete a passos largos e entra. E é recebido pelo agradável aroma de café moído na hora. Você se senta à mesa perto da janela, pede um café e se distrai com o celular enquanto aguarda pacientemente a chegada de Smitty.

Alguns minutos se passam e em seguida a porta se abre, deixando o ar gelado de fevereiro entrar. Um rapaz, usando uma blusa do Batman, olha de um lado para outro com uma expressão taciturna. Um instante depois, ele vem até você. Hesitando um pouco, ele puxa a cadeira, senta-se e murmura um "bom dia". Você vai direto ao ponto:

— Por que você estava naquele endereço?

Ele olha pela janela e fica em silêncio.

— Por que você estava naquele endereço? — Você insiste. — O que você estava procurando? Você a matou?

— Não, não é isso — ele finalmente fala. — Não sou um assassino.

— O que aconteceu lá, então?

► Leia INTERROGATÓRIOS@601



Interrogá-lo sobre os contatos dele e a vizinhança



#602

TRABALHO DE CAMPO 

2h

Você chega na Rua Dawnview, número 602. O quintal está malcuidado e a casa é pequena, o que é um pouco incomum nessa parte da cidade. Você vê que uma das janelas está severamente chamuscada. Deve ser devido ao incêndio que Rowland mencionou. Na frente da casa, o chefe do departamento de ciências está limpando os sapatos na grama. Com certeza ele pisou em alguma coisa. Ele acena para você.

— Que trabalho de merda — diz ele, rindo enquanto aperta a sua mão e apontando para o que ele pisou.

— Outra equipe virá mais tarde para coletar o resto dos indícios e levar para análise. Vocês têm um bom tempo para inspecionar a cena do crime, mas por favor, tenham cuidado.

#603

TRIBUNAL 

2h

O relatório do legista deve ser enviado à polícia e à Antares dentro de algumas horas, mas se você se esforçar um pouco, pode consegui-lo antes disso; pelo menos, a versão preliminar. Você só precisa tentar.

Chegando ao tribunal, você atravessa o portão e, depois de uma breve conversa com os guardas, vai até o subsolo onde fica o escritório do Dr. Pine, um informante da Antares.

Você entra na sala fria e cinzenta como o aço. Pine acabou de imprimir a primeira versão do relatório. Ele entrega o arquivo, mas a expressão em seu rosto mostra que não há nada de interessante nele. Haverá mais informações depois de testes subsequentes, mas isso vai levar algum tempo.

Você se senta na cadeira e abre o documento.

► Leia ARQUIVO@603



discutir o relatório com Pine



#601B

— Bem, Johnny, está claro que você não está falando a verdade. Você sabia exatamente quem iria encontrar lá. Seu fornecedor, não é?

John se revira na cadeira. Em seguida ele explica lentamente.

— Às vezes eu... encontro... várias pessoas lá. (NEM) Normalmente eles não ligam se você não estiver aprontando nada... (NEB) Eu pegava algumas coisas com eles, mas nunca era grande coisa, era para uso pessoal, recreativo. (NEB) Mas eu gostaria que eles não soubessem que estou falando sobre isso, porque mesmo assim... você sabe, eu não conto tudo para eles. (NEB)

— Tudo bem. Podemos garantir que seu nome não será revelado se você nos der alguma informação de contato desses caras.

— Aff, eu sinto que vou me arrepender disso, mas vim até aqui para cooperar, né? (NEB) — Você sorri maliciosamente. Smitty é jovem e claramente não faz ideia do tamanho do problema em que está envolvido.

— Eram os caras do Johannson. (NEB)

— Steve Johannson, certo? Ele é conhecido pela polícia.

— Sim... Eles geralmente ficam perambulando pela vizinhança vendendo para quem tem grana e não causa problemas. (NEB)

— Certo. Obrigado, Johnny. Voltaremos a conversar. Não saia da cidade. E... seja discreto. Ninguém sabe onde Johannson tem espiões.

Você fica satisfeito em ver que Smitty fica pálido e engole seco.

**PISTAS
SUPLEMENTARES**

► Verificar os arquivos pessoais de Johannson - **NOME@SteveJohannson**

► Trazer Steve Johannson, o traficante, para ser interrogado - **#612 - Quartel-General**

#603B

Você fecha o arquivo e olha para Pine.

— Algo mais?

— Cedo demais para dizer. Esse é apenas o relatório preliminar.

— Alguma coisa chamou sua atenção? Alguma coisa que você não vai incluir no relatório até confirmar com testes?

Pine coloca as fotos das vítimas na mesa e aponta para algumas delas.

— Veja bem, a vítima estava tentando se defender; houve luta corporal. Se um homem forte a tivesse atacado, não haveria uma luta; ela era uma garota relativamente pequena.

— Será que o assassino poderia ser uma mulher?

— Isso é só uma hipótese, mas sim: uma mulher ou homem que, a princípio, não queria machucá-la, apenas imobilizá-la, pode ser o assassino. A coisa culminou em um disparo.

#602B

Você entra e passa pelo ponto onde o corpo estava caído. Há uma poça de sangue e o contorno de um cadáver no chão. O chão está parcialmente queimado perto da lareira. Há uma cadeira virada e uma mesa fora do lugar. Uma mala que não acabou de ser desfeita está sobre a mesa. Há também uma pilha de roupas em um sofá logo ao lado. Você calça as luvas e começa a verificá-la: uma calça jeans, dois blusões e algumas camisetas. A mala ainda tem a etiqueta de despacho de bagagem. A garota veio até aqui em um ônibus de Michigan 3 dias atrás.

Você anda pelos cômodos na esperança de algo chamar sua atenção. Nada. Em uma cômoda do andar de cima há uma foto de uma garota com uma mulher que parece ser sua avó. A princípio, você poderia pensar que este é o quarto de um garoto, devido aos posters do Cleveland Cavaliers pendurados na parede.



**PISTAS
SUPLEMENTARES**

► Verificar os arquivos da polícia sobre o incêndio - **#614 - Delegacia de Polícia**

► Inspecionar a vizinhança e decidir quais vizinhos interrogar - **#622 - Trabalho de Campo**

#604

LABORATÓRIO



2h

A primeira leva de itens coletados na cena do crime já chegou ao laboratório. A segunda equipe forense faz uma visita e, quaisquer pedidos adicionais dos investigadores aumentam a coleção de itens a ser examinada, mas neste momento os itens mais óbvios e importantes estão sendo analisados minuciosamente.

Você vai até o sexto andar, passa pelas áreas de trabalho dos cientistas forenses e chega no escritório do laboratório. Seis computadores o recepcionam com o brilho azul de seus monitores. Você vai até o primeiro e seleciona o relatório forense no menu. Você insere o número do caso, seu código e acesso, e logo consegue acessar o material. Você imprime os arquivos e também envia uma versão digital deles para o servidor da ANTARES para que todos os membros da equipe que trabalham no caso tenham acesso a eles.

Ao sair com seus arquivos, você passa por dois investigadores de outra equipe da Antares que estão tendo uma discussão acalorada sobre o caso de um relógio roubado. Parece que eles nem perceberam sua presença.

Você começa lendo os relatórios no elevador.

► Leia ARQUIVO@604

#605

TRABALHO DE CAMPO



1h

Você bate na porta, esperando que Rose Flowers esteja em casa. Por sorte, pouco depois a porta se abre.

Rose Flowers tem cerca de 50 anos e, apesar do nome, não tem ligação alguma com flores. Ela o convida para entrar e, depois de um instante, começa a responder as perguntas. Sim, ela conhecia os vizinhos e sim, ela conhecia e gostava de Susan Novak. Era uma boa garota. É uma pena que aquele cuzão tenha mexido tanto com a sua cabeça.

— A senhora está se referindo a quem quando diz 'aquele cuzão'?

— Como assim, "quem"? Aquele atleta, Tom Richards!"

— Eles se conheciam? Tem certeza?

— Claro! Sabe, quando ela ainda morava aqui, antes do incêndio, às vezes eu a via entrando no carro dele. Tentei convencê-la a pular fora, mas ela não me deu ouvidos. Estava deslumbrada com Richards. E ele se aproveitou dela. Richards só tinha medo da esposa, Mellissa."

— A esposa sabia?

— Susan achava que não, mas eu não tenho certeza.

Você tem a impressão de que a Sra. Flowers não gosta muito da sua vizinha; quando ela a menciona, você percebe uma careta em seu rosto. Elas definitivamente não são grandes amigas. Você a agradece pela conversa e deixa seu cartão, caso ela se lembre de mais alguma coisa.



perguntar sobre o desaparecimento de Susan



PISTAS
SUPLEMENTARES

► NOME@TomRichards

#606

LABORATÓRIO



2h

Por sorte, a cidade ainda não está congestionada, então você chega ao destino rapidamente e entra no prédio do laboratório. Você pega o elevador e chega ao 7º andar, onde fica o laboratório de balística.

Você coloca a arma em um recipiente especial e, depois de 5 minutos, um cara com a barba por fazer e fedendo a cigarro chega e o coleta.

Você veste um traje especial de laboratório e o segue para auxiliá-lo durante os testes. Você quer os resultados o mais rápido possível e esta é a melhor maneira de pressionar os caras de uniforme.

Finalmente todos os testes preliminares estão completos e você pega o relatório da impressora enquanto o papel ainda está quente:

Arma: Sig Sauer P938, 9 mm.

Dono: Tom Richards

Arma comprada em 17 de março de 1998 na Marmack Firearms.

Foi disparada uma vez na última semana. Todas as balas, exceto uma, ainda estão no pente. A arma recebe a etiqueta de IM e é enviada para mais testes.

IM: AST76T-RTW42H

Impressões digitais parciais foram coletadas da arma. A maioria está incompleta:

ID: xxxxZx-x4xxx2

#607

TRABALHO DE CAMPO



1h

A casa 607 da Rua Dawnview é um lugar limpo e organizado. Infelizmente, não tem ninguém em casa quando você chega. Você pega o número de telefone de Robert Doxx, o dono da casa, com a ANTARES e liga para ele.

Vocês começam a conversar e, durante o diálogo, Doxx diz que ele e a esposa trabalham na prefeitura. Eles saem para trabalhar por volta das 7h00 e, no caminho, deixam o filho, Patrick, na escola. Não poderiam ter ouvido os tiros ou visto alguém.

"A casa está uma ruína vazia desde o incêndio e infelizmente ninguém a comprou ainda, então ela está abandonada. Às vezes vemos uns caras suspeitos por lá. Meu filho Patrick viu alguém entrar na casa pela porta de trás algumas vezes. Nós denunciamos à polícia, mas ninguém se interessou. Tivemos a impressão que mais alguém esteve rondando a casa há uns dias, mas só dissemos a Patrick para ficar longe da cerca entre as casas.



#605B

Depois de se despedir da Sra. Flowers, você para na porta e faz mais uma pergunta.

- A senhora sabe onde Susan esteve durante todos esses anos?
- Não. Ela me enviava um cartão postal de vez em quando dizendo que eu não precisava me preocupar, que estava tudo bem com ela. Dizia também que voltaria para enfrentar tudo isso assim que tivesse forças. Susan era uma pessoa delicada, calma e sensível. Tinha medo de tomar decisões. Foi por isso que ela decidiu fugir depois do incêndio, provavelmente. Tinha receio de estar em perigo, também.
- Do que ela poderia estar com medo?
- De morrer da mesma maneira que os pais.
- Eu achava que eles tinham morrido devido à intoxicação por monóxido de carbono.
- Talvez sim, talvez não. Susan sabia de alguma coisa e foi por isso que desapareceu.
- Entendo. Uma última pergunta. A senhora tem alguma arma em casa?
- Sim, claro.
- Que tipo de arma é?
- Uma velha quarenta e cinco. Pertencia ao meu marido antes de ele morrer.
- Obrigado. Não iremos mais tomar seu tempo.

#607B

Os Doxx moram aqui desde 1998. Há alguns anos, no dia do trágico incêndio, eles estavam no estádio. A vizinha deles, a Sra. Richards, lhes deu ingressos para o jogo. Eles disseram que, infelizmente, o marido dela não jogou naquela partida por causa de uma lesão. Os Doxx ficaram aliviados quando souberam que o corpo de bombeiros chegou rápido e controlou o incêndio. Se o fogo tivesse se espalhado, quem sabe o que poderia ter acontecido?

**PISTAS
SUPLEMENTARES**

- Interrogatório da vizinha, Sra. Richards - #616 - Trabalho de campo

#608

QUARTEL-GENERAL  1h

Tom Richards chega na reunião pontualmente. Está usando um agasalho esportivo com o símbolo do Cleveland Cavaliers. Você indica uma cadeira na sala de conferência e inicia o sistema.

— Você relatou que, no dia 12 de fevereiro, entre às 8 e 9 da manhã, estava a caminho do trabalho. Você chegou na Arena Quicken Loans pouco antes das 9. Correto?

— Cheguei depois desse horário. Fiquei preso no trânsito. Eu cheguei na Arena por volta das 9:30." (NEM)

— Você conhecia Susan Novak?

— Sim, ela é filha dos nossos vizinhos. Quero dizer, antigos vizinhos, antes de morrerem no acidente... (NEM)

— Você viu ou entrou em contato com Susan Novak depois que ela desapareceu?

— Não. Por que eu faria isso? (NEA)

— É apenas uma pergunta. Não precisa ficar irritado.

"Como não vou me preocupar? Aquela cobra, Cathla, está só esperando um escândalo aparecer para me jogar aos leões.

— Merry Cathla? A jornalista? Não se preocupe. Por enquanto, não vamos passar nenhuma informação à imprensa.

Você para por um momento.

#609

TRABALHO DE CAMPO  1h

A família Boon mora na Rua Dawnview, nº 609. Apesar do clima feio, a Sra. Boon está trabalhando na frente da casa.

— Senhora, posso tomar um pouco do seu tempo?

— Eu já falei com a polícia. Não ouvi os disparos. Não sei de nada. Eu não sabia que ainda tinha gente morando lá. Eu me mudei para cá dois anos atrás. Já respondi todas as perguntas que me fizeram. Não sei de nada.

— E no dia 12 de fevereiro, a senhora viu alguma coisa estranha ou incomum?

— Não, nada, eu já falei, foi um dia como qualquer outro. A menos que você ache estranho que aquela moça doida, Mellissa Richards, tenha voltado a correr — diz ela, balançando a cabeça. — Eu a encontrei na minha rota habitual, pela manhã, enquanto voltava para casa. Ela estava completamente sem fôlego. Ela tenta passar uma imagem saudável, em forma e tal, mas estava com a cara toda vermelha. Doida, é só isso.

— O que você quer dizer com doida?

— Quero dizer que ela é louca. Pode acreditar no que eu digo. Meu cunhado a reconheceu quando ela estava fazendo alguns exames. Ele trabalha na MetroHealth, na ala psiquiátrica. Louca, estou lhe dizendo.

- PISTAS SUPLEMENTARES**
- ▶ Investigar Mellissa Richards - NOME@MellissaRichards
 - ▶ Visitar o hospital MetroHealth - #619 - Trabalho de Campo

#610

QUARTEL-GENERAL  1h

Você se senta diante do computador e se pergunta como irá encontrar provas de que Tom Richards estava no jogo em 16 de junho de 2015. As câmeras da arena são a primeira opção, mas depois de um rápido telefonema para a Arena Quicken Loans, você descobre que eles não têm as gravações dos últimos dois anos. O homem sugere que você verifique com a empresa que cuida dos ingressos. Nesse meio tempo, você conecta o computador principal à cobertura do jogo exibida na ABC para procurar Richards em alguma cena. O segundo computador examina todas as fotos do Twitter daquele dia. Talvez algum fã tenha enquadrado Richards em uma fotografia.

Você liga para a Magnetic Security Solutions e, sem muita esperança, pede o banco de dados dos cartões de 2015. A moça não sabe de nada. Ela o transfere para outra pessoa. Ele também não sabe e o transfere para uma terceira pessoa. Julgando pela voz, a cada conexão subsequente, você tem a impressão de que está falando com funcionários cada vez mais jovens. Quando ouve o som do que parece ser um estudante do ensino médio, você decide desligar.

#611

QUARTEL-GENERAL  1h

Normalmente, para um investigador, seguir uma pista velha e fraca é um tiro no escuro. E essa é uma dessas vezes. Você se senta diante do computador no escritório e verifica a informação sobre a Safe & Epic Fire. Sabe-se que, naquela época, houve alguns problemas com a lareira e a ventilação na casa dos Richards. Como Tom Richards era uma estrela do basquete, o escândalo se tornou público e quase acabou com a empresa.

Você pega o telefone e liga para o número.

— Mike Gerard, Safe & Epic Fire, como posso ajudar? Você ouve a voz cansada de um homem de meia idade do outro lado da linha.

— Olá, estou ligando para falar sobre as falhas com a lareira que aconteceram há três anos na casa de Tom Richards...

— Me deixe em paz, porra! — você ouve imediatamente antes de ele desligar.

#608B

- Você tem alguma arma?
- Sim. (NEM)
- Que tipo de arma?
- Uma arma normal. Uma pistola. Não sei exatamente qual. Não a uso. Anos atrás, meu treinador falou para eu comprar uma por garantia. (NEB)
- Você notou alguma coisa suspeita ao sair para o trabalho no dia 12 de fevereiro? Algo estranho?
- Não, nada. (NEM)

Richards está suando de nervoso. Você não vê uma testemunha estressada desta forma na Antares há muito tempo. Será que ele não está sabendo lidar com a pressão? Ou será que está escondendo alguma coisa?

PISTAS SUPLEMENTARES

- Gastar 3 🌟 e 1 🗃 da reserva de Fichas para conseguir um mandado para examinar a arma de Tom Richards - **#606 - Laboratório**
- Verificar a jornalista - **NOME@MerryCathla**

#611B

Você liga de novo.

- Não quero falar sobre isso! — você ouve.
- Sr. Gerard, não sou jornalista, sou do FBI. Por favor, fique calmo. Estamos conduzindo uma investigação importante.
- Não houve falha alguma. Nossos sensores não falham. Eu estava lá e disse que alguém ferrou com os aparelhos. Ninguém me ouviu. Agora quero que todos vocês se fodam!

A ligação é encerrada novamente.

PISTAS SUPLEMENTARES

- Gastar 2 🌟 da reserva de Fichas para chamar Mike Gerard para um interrogatório - **#623 - Quartel-General**

#610B

- Posso tentar descobrir - você ouve antes de apertar o botão.
 - Sêrio?
 - Temos tudo no servidor. O que exatamente você precisa?
 - Estamos verificando se Tom Richards estava na Arena Quicken Loans no dia 16 de junho de 2015.
 - Beleza, deixa comigo — diz a voz do outro lado. Você ouve a pessoa digitando e, depois de alguns minutos, recebe a resposta.
 - Tenho o registro dele no banco de dados, esse tal de Richards. Era um jogador do Cleveland Cavaliers. Cada jogador do time recebeu um cartão para o evento. O cartão dele nunca foi ativado, então, oficialmente, ele não estava no estádio naquele dia.
- O sistema da ANTARES também não o encontrou em nenhuma foto ou vídeo.

- Remova a carta #608 do baralho - ela não está mais disponível.

PISTAS SUPLEMENTARES

- Interrogatório de Tom Richards - **#613 - Quartel-General**

#612

QUARTEL-GENERAL  2h

A polícia levou algum tempo para deter o cara, mas por sorte ele não é nenhum chefe do crime; apenas um traficante de rua. Tudo que você teve que fazer foi perguntar aos informantes e ele foi rapidamente localizado perto de um colégio.

Ele foi esperto o suficiente para não estar carregando nada. E agora ele está sentado na sala de interrogatório da Antares olhando para o nada em um espelho falso momentos depois de ter ouvido todos os avisos automáticos. Você começa o interrogatório imediatamente.

#613

QUARTEL-GENERAL  1h

Tom Richards chega no quartel-general da Antares branco como um fantasma. O monitor na parede está exibindo algumas imagens. Uma tela mostra uma sequência de imagens da cena do crime, outra exhibe fotos do acidente e outra mostra fotos da final da NBA de 2015.

Você começa o interrogatório.

#614

DP DERICHMOND  1h

Nesta época do ano, o saguão principal da delegacia de polícia fica coberto de lama e neve trazidos de fora. Uma visita rápida à delegacia vai lhe dar os arquivos do incêndio de 2015 ocorrido na casa da Rua Dawnview, 602.

► Leia ARQUIVO@614

#615

TRABALHO DE CAMPO  2h

Você marcou uma reunião com Samuel Cropper, o oficial que estava comandando o combate ao incêndio, em uma pequena cafeteria em frente ao parque. Você reserva uma mesa e pede um café. Depois de dez minutos, surge um homem na casa dos cinquenta anos, bronzado e de ombros largos. Ele estende o casaco pesado e encharcado de chuva na cadeira. Você o convida para sentar.

— Como falei por telefone, estou interessado no incêndio da casa na Rua Dawnview. Um casal morreu por ter inalado fumaça e a filha deles desapareceu. Você era o oficial no comando.

— Sim, estávamos assistindo a um jogo; nosso time estava jogando a final da NBA. É difícil esquecer. Toda Cleveland estava colada na TV; até mesmo os ladrões de carro estavam de folga.

— Estima-se que o casal inalou gases tóxicos, sem a suspeita de ato intencional.

#613B

— Você disse em seu depoimento que, no dia 16 de junho de 2015, estava no jogo que o seu time disputou.

— Sim. (NEM)

— Nós verificamos os registros do bilhetes eletrônicos. Não há registro da sua presença no estádio. Não conseguimos confirmar seu álibi. Você pode nos dizer onde estava no dia 16 de junho de 2015?

— Eu estava lá! Deixei o cartão em casa. Eles obviamente me deixaram entrar, até porque todo mundo no estádio me conhece. Que diferença faz se não tem registro do uso do meu cartão? (NEA)

— Em junho de 2015, você esqueceu seu cartão em casa quando um incêndio matou o Sr. e a Sra. Novak. Agora, está dizendo que ficou preso no trânsito e se atrasou para o trabalho bi mesmo horário em que a filha deles, Susan Novak, foi morta?

— Eu conheço... conhecia Susan; éramos amigos (NEA) Ela me escreveu um dia antes de morrer. Queria me encontrar. (NEB)

— Alguém além de você sabia disso?

— Não, acho que não. (NEM)

— Você acha que não.

— Às vezes minha esposa fuça meu celular, ela é desconfiada. (NEM)

— Você matou Susan Novak?

— Só tivemos um caso! Foi coisa boba. Eu gostava dela, nunca a machucaria! (NEM)

#612B

— Sr. Johannson, eu soube que você e seus amigos vistos com frequência nos arredores da Rua Dawnview, vendendo drogas. Você tem algo a dizer sobre isso?

"Como disse à polícia todas as vezes, somos apenas pessoas saudáveis. (NEB) E o ar naquela parte da cidade é ótimo, diferente de qualquer outro lugar em Cleveland. (NEB) Os vizinhos enxeridos provavelmente não gostam do fato de ficarmos por lá. (NEM) Eles estão o tempo todo observando quem passa por lá." (NEB)

— É claro. Você esteve na casa na Rua Dawnview, 602 no dia 12 de fevereiro?

— Não. (NEB)

— Conhece alguém que pudesse ter ido lá?

— Quem sabe alguns garotos da vizinhança tenham bisbilhotado por lá? (NEB)

— Você sabe alguma coisa sobre o assassinato de Susan Novak?

— Essa é a primeira vez que eu ouço falar desse assassinato. (NEB) Veja, a gente sabe que não deve cuspir no prato em que se come. Eu gosto daquela área e não estaria aqui se tivesse feito qualquer uma das coisas que vocês estão suspeitando que eu fiz. Posso ir embora para cuidar dos meus negócios agora? (NEM)

Sem embasamento firme para uma prisão, Steve Johannson é liberado. De qualquer forma, você sabe que não seria difícil encontrá-lo novamente.

#615B

— É o que pareceu. Não havia evidência circunstancial para aprofundar a investigação, e algumas semanas antes também houve alguns problemas com o dispositivo de ventilação na casa de um dos vizinhos, o tal Richards. A esposa dele informou o problema à empresa que fez a instalação. A empresa da lareira quase faliu depois dessa sequência de eventos. Acho que o nome da empresa é Safe & Epic Fire. Eles tiveram muitos problemas. Bom, não importa, foi só coincidência. Para resumir, alguns dias depois da operação, fomos informados de que o caso havia sido classificado como um acidente lamentável. A famosa repórter esportiva Merry Cathla estava xeretando o caso na época; ela até me entrevistou, mas não sei se encontrou algo interessante. Mas o que houve? Por que você perguntou isso? Apareceram novos fatos?

— Parece que a garota que havia sumido foi encontrada.

— Ora, ora. Finalmente temos boas notícias.

— Ela foi assassinada. Você diz, levantando-se da mesa. — Aqui está meu cartão, caso você se lembre de mais alguma coisa — você diz enquanto entrega o cartão. Você agradece, paga e sai da cafeteria.

**PISTAS
SUPLEMENTARES**

- Verificar a jornalista - **NOME@MerryCathla**
- Entrar em contato com a empresa Safe & Epic Fire - **#611 - Quartel-General**



#616

TRABALHO DE CAMPO



A casa 616 da Rua Dawnview é grande, bem cuidada e passa uma impressão muito boa. Ao chegar à porta, você ouve um cachorro latindo. Você bate. A porta é aberta por uma mulher de meia idade com roupas esportivas. Ao seu lado, um cachorrinho mostra os dentes. Você explica que está aqui para fazer algumas perguntas relacionadas ao assassinato na casa ao lado.

— De acordo com as informações que recebemos, a senhora não estava em casa na noite do crime — você começa a conversa enquanto lê o relatório que recebeu da polícia.

— Depois que meu marido saiu para trabalhar na Arena, eu saí para correr. Voltei para casa depois das 9.

— Então você não ouviu os disparos?

— Não.

— Não notou nada suspeito pela manhã?

— Não, foi um dia comum como qualquer outro.

— Você saiu para correr sozinha? Alguém pode confirmar isso?

— Eu corro ali, atrás da casa — ela aponta para a parte de trás. — Temos bastante espaço lá. Campos, vida selvagem, lama e neve. Venha ver — diz a mulher, indo até a janela e abrindo a cortina. — Na verdade, naquele dia eu encontrei Betty Boon, da casa 609. Ela pode confirmar. Isso significa que eu sou suspeita?

— Não há com que se preocupar. Estamos verificando todos os moradores. Obrigado pela cooperação. Caso se lembre de mais alguma coisa, por favor, entre em contato — você diz, entregando seu cartão.



perguntar se eles tem alguma arma de fogo em casa



#617

DP DERICHMOND



— Quem lhe contou?

— O prefeito. Tony Milos. Cunhado de Dan Gilbert, o homem mais rico da vizinhança. Eu não tinha provas; as testemunhas não estavam em casa ou estavam mentindo por algum motivo. Por exemplo, aquela gostosa... alguma coisa Richards. Mellissa, eu acho. Ela ficou se contorcendo durante todo o interrogatório. E eu tive que aguentar aquilo. Ela não sabia nem se estava ou não assistindo ao jogo naquela hora. Primeiro, falou que estava passeando com os cachorros, e depois disse que estava em casa, porque estava com dor de cabeça. Ela e todos aqueles cachorros cagando por toda parte. Ela tinha um monte deles. Lembro que fizemos uma aposta na delegacia sobre quando o marido ia deixá-la, porque ela dava em cima de todo mundo que aparecia em sua frente.

— Ela tinha algum caso?

— Não faço ideia. Eu tinha dois corpos, o legista que atestou envenenamento por monóxido de carbono e o prefeito que me mandou encerrar o caso para que eu me concentrasse em coisas mais importantes. Pergunte aos vizinhos. Eles sempre sabem de tudo, não é?



perguntar sobre o local do acidente



PISTAS
SUPLEMENTARES

- ▶ Verificar os arquivos pessoais de Tony Milos - **NOME@TonyMilos**
- ▶ Verificar os arquivos pessoais de Mellissa Richards - **NOME@MellissaRichards**

#618

TRABALHO DE CAMPO



Merry Cathla concordou em encontrá-lo em uma das cafeterias do centro. Você chega no local e a jornalista já está lá, sentada, bebendo um café e trabalhando em seu laptop. Quando você se aproxima, ela sorri e fecha a tela do computador. Seu longo cabelo acinzentado está amarrado em um rabo de cavalo; ela está vestindo um traje esportivo.

— Como posso ajudar? — ela pergunta.

— É sobre o caso Tom Richards. Houve um incêndio na casa dos vizinhos em junho de 2015. Você se lembra?

— Sim, os vizinhos morreram durante o jogo. Um história triste.

— O que você pode me dizer sobre Tom que eu não conseguiria descobrir lendo os arquivos policiais ou os depoimentos?

— Ele é um homem muito interessante. Assim como qualquer jogador de basquete jovem, teve uma vida glamourosa. Gostava da alta sociedade e estava associado ao prefeito e aos empresários mais ricos da cidade. Ele estava sempre rodeado de belas mulheres, farreando o dia todo, mesmo sendo casado. Depois que os Cavaliers perderam a final, ele mudou. Após os eventos daquele dia, ele sossegou e parecia não mais gostar tanto daquele glamour. Ele ainda ia a festas, mas de uma forma mais sossegada e sempre com a esposa.



#619

TRABALHO DE CAMPO



O hospital MetroHealth fica em um prédio grande, então demora um pouco até encontrar a ala correta e, depois, encontrar uma pessoa que não esteja ocupada com pacientes ou representantes de alguma empresa farmacêutica. Por sorte, há membros da equipe que trabalham regularmente com a polícia, então depois de uns quinze minutos você consegue encontrar o cunhado da Sra. Boon e o questiona sobre Mellissa Richards. Felizmente, ele não era o médico dela, então ele não está preso à confidencialidade médica, mas ao mesmo tempo, não tem acesso aos resultados dos testes dela.

Ele diz que Mellissa foi examinada no hospital muitos anos atrás. Você descobre que ela foi uma adolescente difícil, uma típica rainha do baile mimada que humilhava e zombava de seus "amigos" da escola. Ele se lembra dela porque ela se destacava. Mellissa desprezava todo mundo, mas geralmente saía impune porque investia muito na própria aparência e era muito bonita.

PISTAS
SUPLEMENTARES

- ▶ Gastar 1 e 1 da reserva de Fichas para obter o acesso ao arquivo hospitalar de Mellissa Richards -

#617B

— Nada na casa chamou sua atenção? Havia algo estranho?

— Nada. O resto de um jantar para dois na cozinha e os corpos no carpete. Parece ter sido um jantar bem romântico, se é que você me entende.

— O relatório diz que eles estavam deitados no carpete, nus.

— Exato, eles estavam de rala e rola no carpete. Estavam sozinhos em casa. Era uma noite fria e eles queriam um toque de romance, então devem ter acendido a lareira. Eles beberam bastante, pegaram no sono no chão e a instalação defeituosa fez o resto. Mas é meio estranho eles terem acendido a lareira em junho. Com tudo isso acontecendo, não sabíamos, naquela época, que a filha tinha desaparecido. Eu só presumi que ela tinha ido a algum lugar para assistir o jogo. Logo depois, a investigação foi encerrada, Susan foi colocada na lista de pessoas desaparecidas e a vida continuou.



#616B

Em pé diante da porta e tentando não pisar no cachorro que insiste em se enfiar sob seus pés, você faz mais uma pergunta.

— Você tem alguma arma?

— Eu não. Que pergunta estranha. Mas meu marido tem.

— Você sabe o modelo da arma?

— É uma Sig Sauer P938. Ele se gaba disso o tempo todo.

#619B

Você coloca as mãos no arquivo com os resultados do teste de Mellissa, bem como os comentários e considerações dos médicos que lidaram com o caso dela. Você consulta os especialistas da Antares sobre os resultados e chega às seguintes conclusões:

Mellissa Richards era controladora e vigiava de perto seu pequeno grupo de amigos, o qual ela selecionou cuidadosamente. Não tinha inclinações à violência, mas às vezes tinha alguns acessos de raiva. Tinha múltiplos problemas comportamentais, especialmente se as coisas não aconteciam do jeito que ela queria. Ela geralmente colocava o próprio bem-estar acima dos outros, mesmo daqueles que considerava seus amigos. Foi recomendado tratamento psicológico.

Os pais dela insistiram em conduzir um teste genético. Você acha que eles não queriam acreditar que pudessem ter falhado como pais.

IDNA: THY675-TK82WP



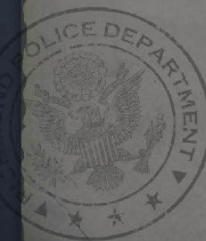
#617B

— Nada na casa chamou sua atenção? Havia algo estranho?

— Nada. O resto de um jantar para dois na cozinha e os corpos no carpete. Parece ter sido um jantar bem romântico, se é que você me entende.

— O relatório diz que eles estavam deitados no carpete, nus.

— Exato, eles estavam de rala e rola no carpete. Estavam sozinhos em casa. Era uma noite fria e eles queriam um toque de romance, então devem ter acendido a lareira. Eles beberam bastante, pegaram no sono no chão e a instalação defeituosa fez o resto. Mas é meio estranho eles terem acendido a lareira em junho. Com tudo isso acontecendo, não sabíamos, naquela época, que a filha tinha desaparecido. Eu só presumi que ela tinha ido a algum lugar para assistir o jogo. Logo depois, a investigação foi encerrada, Susan foi colocada na lista de pessoas desaparecidas e a vida continuou.



#620

DP DERICHMOND



2h

Você marca uma reunião com James Luketown. Ele é um homem baixo e magro. Você o encontra na delegacia e vocês vão até uma cafeteria próxima. Ele não se parece nada com um ex-policial, mas após se sentar na mesa, pede um café e um donut. Certas coisas nunca mudam.

- Em 2015, você realizou a investigação dos assassinatos na Rua Dawnview.

- Sim, fui eu mesmo. Eu lembro bem porque 16 de junho de 2015 foi um dia importante para os Cavaliers. Foi um acidente trágico, de qualquer forma. As vítimas morreram devido a um envenenamento por monóxido de carbono. Depois de dois dias, eles me mandaram encerrar o caso.

► Leia #617

#621

TRIBUNAL



1h

Procedimento padrão: estacionar o carro, passar por portões e labirintos de corredores até finalmente chegar na porta da sala dos arquivos. Você coloca os pedidos relevantes sobre a mesa e, depois de alguns minutos, recebe todos os documentos que precisa:

► Leia ARQUIVO@621

#622

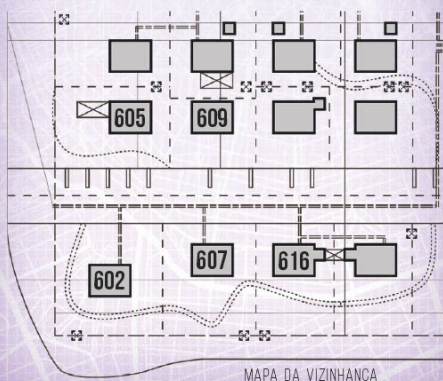
TRABALHO DE CAMPO



1h

A casa 602 na Rua Dawnview tem vista para várias casas da vizinhança. Você acessa o sistema e coleta informações sobre os vizinhos.

O Sistema ANTARES exibe um mapa da vizinhança rapidamente.



**PISTAS
SUPLEMENTARES**

- Conversar com os vizinhos da Rua Dawnview, 105 - #605 - Trabalho de Campo
- Conversar com os vizinhos da Rua Dawnview, 107 - #607 - Trabalho de Campo
- Conversar com os vizinhos da Rua Dawnview, 109 - #609 - Trabalho de Campo

#623

QUARTEL-GERAL



1h

Dois policiais conduzem Gerard até uma cadeira na sala de interrogatório da Antares.

- Bom, muito obrigado. - Você os dispensa com um aceno e eles saem. - Sr. Gerard, estamos no meio de uma investigação importante. O pessoal pode ter esquecido do senhor na época. Mas agora, prometo que ouviremos atentamente a tudo o que o senhor tem a dizer sobre o assunto. Por favor, comece pelo começo.

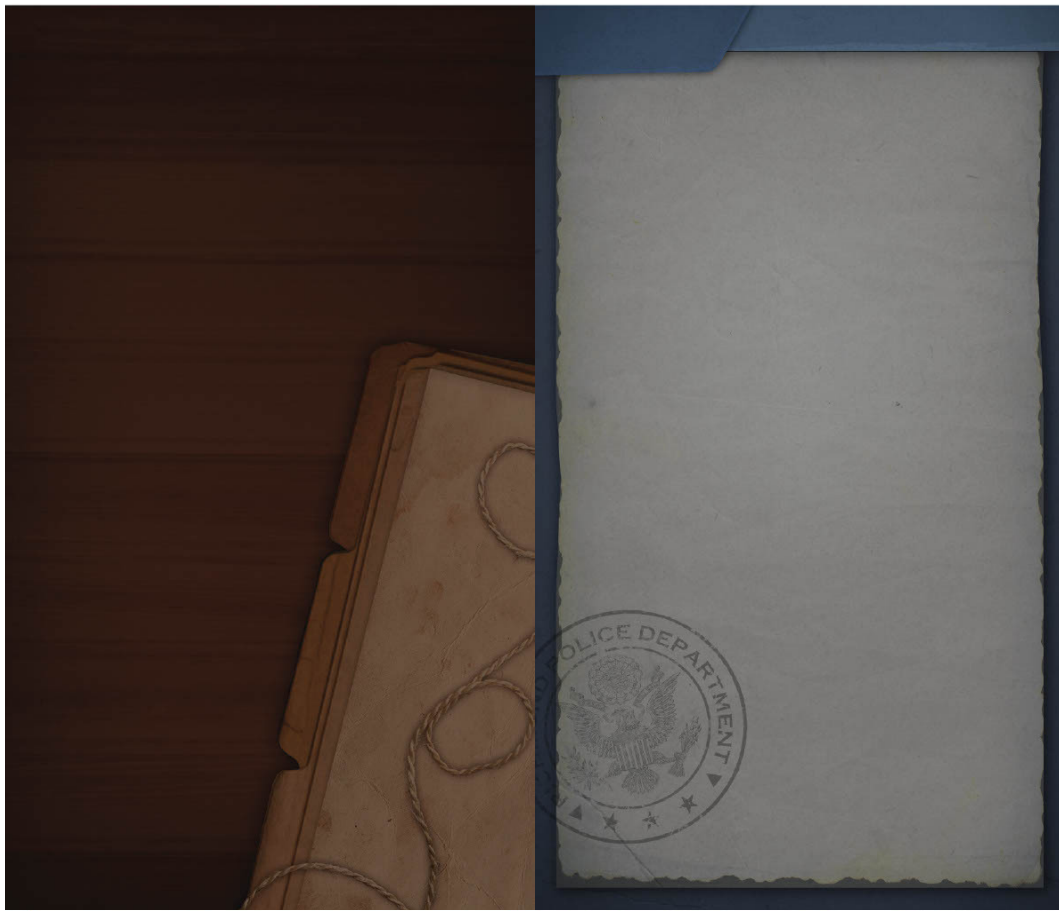
Mike Gerard respira fundo algumas vezes.

- Naquela época a empresa era uma startup recém-criada. Recebemos muito dinheiro. Trabalhei o dia e a noite toda selecionando os componentes. Não é possível que nosso melhor modelo tenha falhado sem que alguém tenha adulterado a instalação. E de repente, bum! Duas falhas em menos de um mês. Primeiro, na casa desse jogador do Cavaliers. Fui pessoalmente verificar o que havia de errado e se alguém tinha mexido na instalação. Substituímos o aparelho e recolhemos o estragado. Tenho ele até hoje.

- E a morte do Sr. e da Sra. Novak?

- Porra, aquilo saiu totalmente errado. Outra falha, mas, infelizmente, no pior momento possível. A empresa desabou por causa disso. Estou tentando me livrar da dívida até hoje. Eles tinham o mesmo modelo. A vizinhança toda comprou esse modelo porque estava em promoção. Em seguida, todos pediram que os contratos fossem cancelados. Mas eu repito, não tem como eles terem parado de funcionar sem que alguém tenha mexido. A investigação não encontrou nada sobre isso. Quando o caso foi encerrado, eu consegui recuperar o equipamento. Nós o examinamos e não conseguimos achar nada específico, mas vou falar mais uma vez: sem que alguém de fora interferisse nele, o aparelho não falharia.

testar os dois dispositivos no laboratório



#623_B

O laboratório envia uma mensagem dizendo que há impressões digitais no aparelho da casa de Richards.

ID: 867YZ2-M4Y862

A maioria dos vestígios foi apagada do outro aparelho. Está claro que o aparelho foi desmontado. Os técnicos conseguiram extrair impressões digitais parciais da parte interna:

ID: 8x7Yx3-xxx8x2

